

ATAQUE DA LAGARTA *HELICOVERPA ARMIGERA* (HÜBNER) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM CAFEZEIROS.

Marcos Alvarenga – Técnico da Coproeste, L. Eduardo Magalhães, BA, Roberto Santinato e J. B. Matiello – Engs. Agrs Mapa e Fundação Procafé, Felipe Santinato – Eng. Agr., Mestrando UFV, Rio Paranaíba, MG

A *Helicoverpa armigera* é um inseto/praga de enorme importância em culturas agrícolas a nível mundial. Para seu controle são estimados gastos anuais da ordem de 500 milhões de dólares (Lammers, Maclead., 2007).

No Brasil, nos últimos dois anos, o inseto/praga vem causando danos nas culturas do algodão, milho, soja, feijão, tomate e sorgo. Os danos são oriundos de sua alimentação, preferencialmente de estruturas reprodutivas das plantas (botões florais, frutos, maçãs, espigas e inflorescências), causando deformações, podridões e quedas. Na safra de 2012 ocorreu, na região do Oeste da Bahia, um grande surto nas lavouras, com perdas de até 80% na cultura do Algodoeiro. Na mesma safra, outras culturas, transgênicas ou não, como milho e soja, também sofreram acentuadas perdas. Na safra atual (2013) novamente estão ocorrendo surtos desta praga que chegaram aos estados de Goiás e Mato Grosso.

Na cultura do café, não havia relatos de ocorrência de *Helicoverpa armigera* nas lavouras de nenhuma região produtora. Recentemente, no mês de setembro/2013, durante o período de pré-florada, na região do Oeste da Bahia, o Sr. Francisco, da Fazenda Olinda, em Luiz Eduardo Magalhães, constatou o inseto/praga atacando flores, frutos no estágio “chumbinho”, ponteiros e folhas novas (1º e 2º pares) na cultura do café. O Técnico Marcos Alvarenga foi até o local e constatou a praga e registrou por meio de fotos a ação e o comportamento do inseto/praga. O Eng Agr Marcos Pimenta também comprovou o ataque.

A ocorrência deve, agora, passar a ser observada, tendo em vista a verificação da evolução e a adaptação da *Helicoverpa* a esta nova cultura, do café, até então desconhecida. O mais provável é que as lagartas tenham migrado de outros cultivos da região, comportamento de ataque de forma temporária ou permanente.

O objetivo da presente nota é relatar a ocorrência, a fim de que os Técnicos, envolvidos na cafeicultura, passem a prestar atenção no seu possível ataque em outras lavouras da região e em outras zonas cafeeiras do país.